



## The journal impact factor today

### *O fator de impacto no contexto atual*

Renato S. Procianoy\*

Ao assumir como editor do Jornal de Pediatria junto com o atual Conselho Editorial, no início de 2002, nos comprometemos a manter a qualidade da publicação e ampliar a sua abrangência, aumentando a visibilidade dos artigos e tornando-a internacional<sup>1</sup>.

Dezoito meses após, no segundo semestre de 2003, a internacionalização do Jornal de Pediatria iniciou-se quando ocorreu a sua indexação no Index Medicus/MEDLINE<sup>2</sup>. O Jornal de Pediatria passou a constar da base de dados bibliográficos da National Library of Medicine, podendo ser consultado, livremente, através do PubMed ([www.pubmed.org](http://www.pubmed.org)).

Recentemente, fomos notificados que o Jornal de Pediatria será incluído na base de dados da Thomson Scientific (ISI) para determinação do fator de impacto. Esse é um passo extremamente importante, pois, a partir desse momento, seremos avaliados quanto à importância do nosso periódico no cenário pediátrico internacional. Esse feito foi obtido através do esforço do Conselho Editorial, das diretorias da Sociedade Brasileira de Pediatria e Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria, dos revisores dos artigos submetidos, dos autores e dos leitores.

A Thomson Corporation é a responsável pelo gerenciamento do Institute for Scientific Information (ISI), que publica anualmente o Journal Citation Reports (JCR), obra de referência para a avaliação do impacto das publicações científicas.

O fator de impacto é definido como a razão entre o número de citações em 1 ano de artigos publicados em uma revista nos 2 anos precedentes e o número de artigos publicados nesses 2 anos. A análise do fator de impacto permite medir a importância dos artigos (originais e de revisão) publicados em uma revista em um período de tempo de 2 anos após a sua publicação. Embora muito criticado, principalmente quando

utilizado para avaliar a produção científica de um determinado pesquisador, o fator de impacto tem sido muito usado para avaliar a importância das revistas científicas no cenário internacional<sup>3</sup>.

Editores de revistas têm empregado estratégias para aumentar o fator de impacto de suas publicações. Alguns periódicos diminuiram o número de artigos originais publicados, transformando-os em carta ao editor, reduzindo o denominador ou passaram a utilizar autocitações de forma a aumentar o numerador. Em ambos os casos, ocorreu um aumento do fator de impacto do periódico<sup>4,5</sup>.

Apesar de muito criticado, o fator de impacto ainda é muito utilizado na avaliação de um periódico científico. É inquestionável que revistas com alto fator de impacto, tais como The New England Journal of Medicine, The Journal of the American Medical Association (JAMA) e The Lancet, tenham alta reputação no meio científico.

A medição futura do fator de impacto do Jornal de Pediatria permitirá avaliar a importância da produção científica brasileira no cenário internacional.

#### Referências

1. Procianoy RS. [Commitment to quality](#). J Pediatr (Rio J). 2002; 78:83.
2. Procianoy RS. [Jornal de Pediatria is included in Index Medicus / MEDLINE](#). J Pediatr (Rio J). 2003;79:279-80.
3. Garfield E. [The history and meaning of the journal impact factor](#). JAMA. 2006;295:90-3.
4. Marcovich H. [A step forward for Brazilian pediatric research](#). J Pediatr (Rio J). 2006;82:83-5.
5. Sevinc A. [Manipulating impact factor: an unethical issue or an Editor's choice?](#) Swiss Med Wkly. 2004;134:410.

\* Professor titular de Pediatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. Chefe do Serviço de Neonatologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS. Editor-Chefe do Jornal de Pediatria.

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste editorial.

**Como citar este artigo:** Procianoy RS. The journal impact factor today. J Pediatr (Rio J). 2007;83(6):487.

doi:10.2223/JPED.1731